

---

## EDITORIAL

Inicialmente, antes das apresentações dos artigos aprovados para publicação e as conquistas a partir deste ano de 2010 da Revista Enfoque: Reflexão Contábil, queremos expressar nosso reconhecimento e gratidão ao Professor Hamilton Luiz Fávero, idealizador deste periódico no Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Maringá no ano de 1990, que esteve como Editor até o mês de maio de 2008, e ao Professor Cláudio Marques que prontamente assumiu como Editor até o mês de dezembro de 2009, proporcionando avanços significativos em busca da consolidação desta revista.

No sentido de dar continuidade ao brilhante trabalho realizado pelos Editores que me antecederam, com muita honra e disposição assumi em janeiro de 2010 a sua editoria com o objetivo de proporcionar maior visibilidade e busca incessante pela qualidade deste periódico.

Quanto às conquistas, a partir deste ano, a revista contará com a qualificação no Estrato B5 do *Qualis* CAPES, bem como sua Indexação pela EBSCOhost, possibilitando uma maior visibilidade dos artigos publicados. No entanto, não paramos por aí. Buscamos sempre o aperfeiçoamento desse veículo de comunicação científica por meio de melhorias contínuas nos aspectos de visibilidade e qualidade, neste sentido, os artigos serão identificados com o *Digital Object Identifier (DOI®)*. Outra novidade é que estaremos publicando seis artigos por volume, exigências de algumas bases indexadoras.

Todas essas conquistas não seriam possíveis se não contássemos com o trabalho dedicado dos Avaliadores, Coordenadores, Editores, Professores do Departamento de Ciências Contábeis da UEM e Colaboradores. Dessa forma, agradecemos imensamente a esses responsáveis pela existência desta Revista.

Para esta edição, seis artigos foram aprovados, o primeiro versa sobre as técnicas contabilísticas praticadas no seio da mais antiga civilização da humanidade, a Mesopotâmia. O segundo artigo contribui com os principais enfoques teóricos aplicáveis à Contabilidade Socioambiental, analisando seus aspectos positivos e limitações, particularizados à consolidação de uma teoria contábil de cunho ambiental. Com o título “Morgenstern e a Exatidão dos Dados Contábeis” de Adriana Kroenke e Nelson Hein, o terceiro artigo discorre essencialmente sobre a noção de erro, fazendo um estudo detalhado de como o erro é tratado nas ciências e analisa a fidedignidade dos dados nas ciências contábeis. O quarto artigo, que tem como tema “Os Motivos que Influenciam a não Aplicação do Princípio da Entidade pelos Empresários do Ramo de Autopeças da Cidade de Campina Grande – PB”, objetiva identificar os fatores que levam os empresários do ramo de autopeças a não observarem o Princípio da Entidade em seu processo de gestão. O quinto artigo objetivou avaliar os aspectos e impactos ambientais de uma clínica odontológica, em termos de sustentabilidade, utilizando-se o Sistema Contábil Gerencial Ambiental – SICOGEA. O último artigo trata de analisar se todas as capitais brasileiras estão evidenciando suas contas públicas, via Internet, em conformidade com o estabelecido na Lei nº 9.755/98 e no Art. 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Por fim, convidamos os pesquisadores, docentes e acadêmicos de graduação e pós-graduação para que façam a submissão de seus trabalhos a este veículo de divulgação científica.

Uma boa leitura.

**Prof. Marcelo Soncini Rodrigues**  
Editor